

PLANO DA AÇÃO FORMAÇÃO

TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL #2

50 Horas de Formação Ação Certificada
ACORDO DE COOPERAÇÃO ANIMAR-IEFP 2025

VERSÃO 5.0 | janeiro 2024

INSCREVA-SE
AQUI

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO	3
2. OBJETIVO GERAL	3
3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	3
4. DESTINATÁRIOS/AS	4
5. SELEÇÃO	4
6. CUSTO	4
7. MODALIDADE, DURAÇÃO E LOCALIZAÇÃO	5
8. CRONOGRAMA	5
9. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	6
10. FORMADOR	7
11. EQUIPA ANIMAR para a FORMAÇÃO	8
12. METODOLOGIAS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS	9
13. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	9
14. AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E REQUISITOS	10
15. REGULAMENTO GERAL DA ATIVIDADE FORMATIVA	11
16. INSCRIÇÃO	11

1. ENQUADRAMENTO

O Turismo de Base Comunitária surgiu da necessidade de encontrar respostas ao crescimento do turismo que se vive nos dias de hoje. Este tipo de turismo distingue-se de todos os outros pela importância que dá à comunidade, como elemento central nos processos de tomada de decisão.

Ao ser a comunidade a protagonista de toda a atividade turística, permite-se que haja uma relação genuína e, acima de tudo, justa, entre o turista e a comunidade.

O modelo do Turismo de Base Comunitária baseia-se na diversidade cultural, inovação, inclusão social e sustentabilidade.

Pretende-se aumentar a oferta turística, preservando e valorizando o que existe, nomeadamente em termos de autenticidade e de iconicidade. Acredita-se que a deslocação de turistas possa dinamizar os diversos territórios, mas para isso é necessário mostrar o seu potencial e sensibilizar as comunidades para a importância dos seus recursos endógenos, da sua preservação e sustentabilidade.

A ação de formação Agentes de Turismo de Base Comunitária para o Desenvolvimento Local resulta do trabalho desenvolvido nas oficinas inter pares que juntou agentes de turismo de base comunitária a fim de, com eles/elas, co-construir um percurso formativo que dê resposta às necessidades identificadas. Esse resultado é a primeira edição de Agentes de Turismo de Base Comunitária para o Desenvolvimento Local.

2. OBJETIVO GERAL

O programa para a ação formação «Turismo de Base Comunitária para o Desenvolvimento Local» (TBC#2) visa:

- Dotar as pessoas formandas de conhecimentos teórico-práticos em torno de métodos, técnicas e ferramentas que permitam a capacitação de agentes de turismo de base comunitária para o desenvolvimento local.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

No final da ação de formação em turismo de base comunitária para o desenvolvimento local, na sua 2ª edição, cada pessoa formanda deve:

- Reconhecer a relação entre economia social, turismo de base comunitária e desenvolvimento local;

- Identificar fontes de financiamento que permitam desenvolver projetos de Turismo de Base Local;
- Reconhecer as potencialidades do trabalho em rede;
- Caracterizar os produtos potencialmente endógenos e a marca a produzir;
- Identificar o perfil de agente a utilizar e como mapear o território;
- Saber construir percursos turístico aplicáveis ao local.

4. DESTINATÁRIOS/AS

A ação de formação destina-se a dirigentes, coordenadores/as, técnicos/as e voluntários/as das Organizações de Desenvolvimento Local.

O grupo de formandos/as será constituído por 20 pessoas.

5. SELEÇÃO

O processo de seleção das pessoas inscritas é efetuado de acordo com os seguintes critérios:

1. Submissão do formulário de inscrição on-line e pagamento do valor caução;
2. As admissões são limitadas ao número de vagas existentes, sendo que, caso o número de pessoas inscritas através do processo referido no ponto 1, exceda o número máximo previsto, a seleção será realizada de acordo com a ordem seguinte:
 - a) Associados/as da Animar com quotas regularizadas;
 - b) Não associados/as da Animar;
 - c) Pessoas que integrem os corpos dirigentes em organizações do desenvolvimento local;
 - d) Técnicos/as das entidades da economia social no ativo;
 - e) Ordem de entrada do formulário de inscrição.

6. CUSTO

A participação é gratuita. No entanto é cobrado um valor de caução no ato de inscrição, o mesmo será devolvido às pessoas não admitidas quando o mesmo lhe for informado e às pessoas admitidas sempre que as mesmas concluíam a ação com critérios para a

formacao@animar-dl.pt

certificação. Para mais informações consultar o ponto 7 do Regulamento Geral da Atividade Formativa.

Esta ação de formação pertence ao Catálogo de Formação da Animar 2025 e é financiada pelo Acordo de Cooperação IEFP - ANIMAR 2025.

7. MODALIDADE, DURAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

A ação de formação decorre na modalidade a distância, tem, previsivelmente, a duração de 5 semanas e as sessões síncronas serão distribuídas de acordo com o cronograma (ponto 8).

Terá por suporte a plataforma de aprendizagem digital da Animar, Moodle em www.formacao.animar-dl.pt.

8. CRONOGRAMA

As sessões síncronas, cuja presença é essencial para a conclusão da ação de formação, decorrem nos dias 12, 17, 19, 21, 25 e 27 de novembro e 02, 04, 09, 11 e 16 de dezembro de 2025, das 19H00-22H00, através da plataforma moodle.

	novembro																														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
												19H00 – 22H00					19H00 – 22H00		19H00 – 22H00		19H00 – 22H00					19H00 – 22H00		19H00 – 22H00			
		19H00 – 22H00							19H00 – 22H00		19H00 – 22H00					19H00 – 22H00															

DISTRIBUIÇÃO DE HORAS		HORAS SÍNCRONAS	HORAS ASSÍNCRONAS	HORÁRIO
TEMA	PESSOA FORMADORA			
Turismo de Base Comunitária	João Azevedo	12 horas	6 horas	19H00 – 22H30
Territórios e Marcas	Álvaro Cidrais	12 horas	6 horas	19H00 – 22H30
Animação Turística	Gonçalo Morgado	9 horas	5 horas	19H00 – 22H30
		Total de Horas Certificadas		50 Horas

9. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Tema 1 - TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA | 18 HORAS

- Fundamentos do turismo de base comunitária (TBC)
- Turismo Criativo e co-criação de experiências
- Economia da experiência aplicada ao TBC
- Implementação e gestão de projetos de TBC

Pessoa formadora:

João Azevedo

Tema 2 - TERRITÓRIOS E MARCAS | 18 HORAS

- Mercatodologia territorial
- Levantamento territorial de potencialidades
- Levantamento de marcas territoriais
- Cooperação e trabalho em rede: levantamento de territórios e marcas similares

Pessoa formadora:

Álvaro Cidrais

Tema 3 - ANIMAÇÃO TURÍSTICA | 14 HORAS

- Animação turística e o Turismo de Base Local
- Valorização do território: identidade, património, narrativas locais
- Envolvimento da população local

Pessoa formadora:

Gonçalo Morgado

10. FORMADORES

João Azevedo

J Licenciado pré-Bolonha em Turismo, na vertente de Gestão de Operações Turísticas (ISLA), mestre em Turismo, no ramo de Estratégias de Desenvolvimento Turístico (ULHT) e tem frequência de doutoramento em Ciências e Tecnologias da Informação (ISCTE-IUL). Tem centrado muito da sua atividade profissional na área da formação e educação em turismo, em diversas instituições públicas e privadas, reunindo, ainda, experiência na área da consultoria, gestão de projetos e animação turística.



Álvaro Cidrais

Á Nasceu em Moçambique, atua como gestor e desenvolvimentador de pessoas, equipas, organizações e territórios. Licenciado em Ensino da Geografia e mestre em Geografia Humana e Desenvolvimento Regional, com especialização em Marketing Territorial. Foi docente universitário, assessor de Direção na FCUL e no Instituto das Irmãs Hospitaleiras, e colaborou em mais de 60 projetos de formação e inovação social. Conta com mais de 5.000 horas de ensino, formação, treino e capacitação em contextos diversos. Fundador e co-fundador de 8 organizações, continua mergulhado em iniciativas que integram conhecimento, afeto e impacto.



onçalo Morgado

G Jovem alentejano a viver em Trás-os-Montes. Licenciado em Animação Sociocultural pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e a frequentar o mestrado de Ciências da Educação. Desenvolve competências sólidas em contextos diversos na intervenção comunitária através da educação — formador em AECs, e intervêm em projetos associativos, culturais e de voluntariado.



11. EQUIPA ANIMAR para a FORMAÇÃO



Raquel Rosa
Coordenadora do Serviço de Formação
e Desenvolvimento Organizacional
e-mail: raquel.rosa@animar-dl.pt
telefone: 910 180 300

Patrícia Batista
Técnica de formação e multimédia
e-mail: formacao@animar-dl.pt



12. METODOLOGIAS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS

A ação de formação é teórico-prática e conta com a participação ativa das pessoas formandas em todas as atividades propostas. Versará a apresentação e discussão de temas específicos relacionados com a área, bem como a discussão e análise de casos práticos.

A formação a distância desenvolve-se pelo método expositivo, interrogativo e ativo, com momentos de discussão orientada e aprendizagem colaborativa, com recurso a plataformas de aprendizagem digital. Como forma de comunicação assíncrona, plataforma de autoestudo e de submissão das atividades síncronas e dos desafios finais, é utilizada a plataforma Moodle da Animar em www.formacao.animar-dl.pt.

Nesta plataforma encontrará todos os materiais disponibilizados pelas pessoas formadoras, as apresentações, os audiovisuais, o recurso a diversas atividades, as leituras especializadas e os desafios finais, potenciaram a aprendizagem dos conteúdos de cada tema.

13. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Para concluir a ação de formação cada pessoa formanda deverá:

- 1 – frequentar assiduamente a formação;
- 2 – realizar todos os desafios propostos.

Avaliação final traduz-se na média das notas obtidas em cada tema.

A avaliação é sumativa e final, de menção quantitativa.

A nota de cada tema resultará das seguintes ponderações:

- Participação em sessões síncronas e desafios assíncronos (70%);
- Realização do desafio final (30%).

As pessoas formandas serão avaliados quantitativamente, de 0 a 20 valores na participação das sessões síncronas segundo os seguintes critérios: assiduidade/pontualidade; participação; empenho/interesse; espírito crítico e concretização das atividades práticas.

As atividades síncronas e os desafios finais terão sempre uma nota quantitativa de 0 a 20 valores, serão para avaliação de conhecimentos e poderão ser estudos de caso, trabalhos práticos e/ou ficha de conhecimentos.

As pessoas formandas que concluem a ação de formação com aproveitamento (mínimo 10 valores) e que garantam uma assiduidade de, pelo menos 90%, obterão um Certificado de Formação Profissional emitido através da Plataforma SIGO (Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa) e o respetivo registo no Passaporte Qualifica.

14. AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E REQUISITOS

O ambiente de aprendizagem definido para a ação de formação é a plataforma de aprendizagem digital da Animar, Moodle em www.formacao.animar-dl.pt. Quer as sessões síncronas, quer o repositório de recursos e as sessões assíncronas irão decorrer neste ambiente, a moodle da Animar tem um interface ZOOM onde decorrem todas as sessões síncronas.

Para a frequência desta ação de formação todas as pessoas formandas e todas as pessoas formadoras deverão garantir que detêm:

- Ligação internet: 4G, mas recomendamos ligações físicas, pois as ligações móveis poderão tornar-se instáveis, traduzindo-se numa má experiência, as ligações Wi-fi também podem trazer problemas (grande distância entre o equipamento (computador, outro) e o router, paredes grossas pelo meio, interferência de outras redes wireless no escritório/casa).
- Equipamento: Computador com processador dual core a 2GHz ou mais (Intel i3, i5, i7 ou AMD equivalente); RAM: 4Gb (mínimo); Câmara digital: 720p (mínimo, obrigatória); Microfone e colunas/headphones e alguns GB livres no disco;
- Sistemas operativos: todas as plataformas (Windows, OSX, Linux), têm compatibilidade com o Zoom e com a Moodle, recomendam-se as versões mais recentes dos sistemas operativos, com atualizações de segurança em dia e também as opções mais recentes da aplicação Zoom.
- Motor de busca: qualquer motor de busca na versão mais recente.

Para frequentar esta ação de formação não necessita instalar nenhum programa ou aplicativo tudo decorrerá remotamente através de uma ligação à internet, porém é mais confortável se instalar aplicação ZOOM (zoom meetings).

A utilização de um equipamento que tenha câmara integrada ou amovível é de extrema importância, pois durante as sessões síncronas o uso da câmara ligada é obrigatório.

Reserva-se o direito de não admissão ou transição da pessoa formanda para sala de espera, a todas as pessoas participantes que comparecerem às sessões síncronas com a câmara desligada ou sem câmara no equipamento, mas também a todas as pessoas que permaneçam com a câmara desligada em parte da sessão.

15. REGULAMENTO GERAL DA ATIVIDADE FORMATIVA

Poderá consultar o regulamento no [Portal da Animar](#), ou [aqui](#).

O envio do formulário de inscrição, a admissão e a respetiva permanência na ação não dispensam a leitura do regulamento geral da atividade formativa.

16. INSCRIÇÃO

Poderá inscrever-se clicando no balão da edição até 09/11/2025.

2ª Edição

Todas as pessoas que se inscreverem serão contactadas em 10/11/2025 informando-as da seleção realizada e da admissão ou não admissão.